

ESCOLA SECUNDARIA
CAMILO
CASTELO BRANCO

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA

2025.2029

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OPERACIONALIZAÇÃO	6
3.	DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	8
4.	PROJETOS, CLUBES E PARCERIAS	9
5.	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	18
6.	AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA EECE	18
7.	DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	19
8.	ORIENTAÇÕES TÉCNICAS	20





A Escola de hoje é muito mais complexa e tem que fazer face aos grandes desafios contemporâneos, de ser inclusiva, aberta à complexidade e diversidade, com públicos cada vez mais multiculturais e sem se fechar à convivência sã e pacífica nem à realidade tecnológica, devendo esta ser usada e explorada com conta, peso e medida, nem sempre nem nunca, procurando o equilíbrio que responda às necessidades do processo ensino-aprendizagem e não indo pela via de abraçar incondicionalmente tudo o que é novo e tecnológico, negando práticas e competências acumuladas de ação docente.

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco pretende e tem de ser uma escola viva que se supera a cada dia, que se prepara olhando para o futuro, que aposta na inovação como forma de fazer evoluir as suas dinâmicas, que tenta estar permanentemente apta a dar resposta às exigências que o contexto do mundo atual requisita mas que tenha a audácia de se antecipar, marcando a diferença e fazendo-se sentir positivamente no seu território.

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real tem como missão, proporcionar uma educação de qualidade, justa e solidária, que respeite as diferenças, a inclusão e a equidade, promova a igualdade de oportunidades, potencie e sustente o sucesso e a formação integral dos seus alunos de forma a prepará-los para participarem de forma ativa e plena na sociedade.

A visão da Escola é de continuar a projetar-se como uma instituição de referência pela qualidade das práticas educativas centradas nos alunos e que atendem aos interesses, às necessidades e aos ritmos individuais de aprendizagem de cada um, valorizando o envolvimento das suas famílias e o crescimento contínuo de todos os envolvidos.

Helena Correia, Diretora da Escola Secundária Camilo Castelo Branco

1. INTRODUÇÃO

Numa época de diversidade social e cultural crescente e de radicalismos violentos, os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos **democráticos, participativos e humanistas**, no sentido de promover o **respeito, a solidariedade e a não discriminação**. A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a atualidade conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, requerendo um papel preponderante por parte da escola. Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital.

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) pretende ser um documento estruturante, transversal a todo o Projeto Educativo (disponível [AQUI](#)), orientador do trabalho a desenvolver, com o objetivo de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

A Inteligência Artificial pode ser integrada na Estratégia de Educação para a Cidadania como um recurso que reforça a literacia digital, o pensamento crítico e a participação responsável na sociedade. A sua utilização permite que os alunos compreendam melhor os fenómenos digitais que influenciam a democracia, os direitos humanos, os media e o desenvolvimento sustentável, analisando questões como privacidade, proteção de dados, desinformação ou viés algorítmico.

Ao mesmo tempo, a IA pode ser usada como ferramenta de apoio ao trabalho de projeto, ajudando na pesquisa, na organização de informação e na criação de materiais multimédia, facilitando a comunicação e a sensibilização em temas relevantes da cidadania. A sua presença nos clubes e projetos da escola — como o Laboratório de Ideias, o Clube de Ciência ou os projetos ambientais — contribui para enriquecer a criatividade, a investigação e a capacidade de comunicar de forma responsável.

A IA pode ser integrada na Estratégia de Educação para a Cidadania de forma transversal, potenciando aprendizagens mais significativas e alinhadas com os desafios do século XXI. Ao nível do **conteúdo** (o que se ensina), permite explorar temas como ética tecnológica, direitos digitais e pensamento crítico sobre o uso responsável da tecnologia. Enquanto **ferramenta** (como se ensina), a IA amplia as possibilidades de ensino através de projetos interdisciplinares, atividades criativas e processos de investigação orientados pelos alunos. Como **método** (como se participa) de participação, apoia a dinamização de campanhas, iniciativas de comunicação e espaços de debate que promovem a intervenção informada e ativa na comunidade. No plano da **cultura de escola**, contribui para práticas mais inclusivas, comunicação eficaz e iniciativas relacionadas com a sustentabilidade. Por fim, no apoio



à **gestão pedagógica**, a IA facilita a planificação, a avaliação e a monitorização de processos educativos, permitindo uma abordagem mais personalizada, equitativa e eficiente.



2. ENQUADRAMENTO

A Lei de Base do Sistema Educativo (LBSE) contempla, com grande destaque, os valores de Cidadania e Democracia. Por sua vez, o **Projeto Educativo** da Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB) estabelece a empatia, a flexibilidade, a ousadia, a pertença, a sustentabilidade, a responsabilidade, a exigência e a partilha como valores e princípios estruturantes assentes em três eixos.



Fonte: [Projeto Educativo](#)

A ESCCB é uma escola “inspirada nos valores humanistas [...] que recusa os (pre)conceitos e que ousa desaprender, para se reinventar (...)”. Tendo como alicerces a LBSE e o PE, a estratégia de educação para a cidadania da ESCCB assenta nos seguintes **pressupostos**:

A escola deve reconhecer os problemas da sociedade, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática.

A Cidadania deve estar moldada à própria cultura escolar, assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

A valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.

A constatação de que a cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.

Assim, na abordagem global da Educação para a Cidadania, a implementação desta componente curricular deverá orientar-se pelos **seguintes princípios**:

Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de intervenções pontuais;

Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;

Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;

Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;

Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;

Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;

Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;

Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;

Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;

Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

A educação para a cidadania deve compreender uma abordagem multidimensional promovendo a participação, o diálogo intercultural, o pensamento crítico e o respeito pelos Direitos Humanos.

2. OPERACIONALIZAÇÃO

A Educação para a Cidadania é uma disciplina que integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário de acordo com o Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho, inscrita na área das Ciências Sociais e Humanas. A sua abordagem faz-se:

ao nível de cada turma;

ao nível global da escola.



Ao nível do grupo turma esta área é desenvolvida segundo duas abordagens complementares:

No **3.º Ciclo**, como disciplina autónoma, objeto de avaliação, que se constitui como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma cruzando-se contributos das diferentes disciplinas com as dimensões da Cidadania e Desenvolvimento no âmbito do Projeto Interdisciplinar ou outras atividades disciplinares.

No **Ensino Secundário** - Cursos Científico Humanísticos e Profissionais - a abordagem é efetuada transversalmente, ou em justaposição, cruzando contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), com as dimensões da Cidadania e Desenvolvimento no âmbito do Projeto Interdisciplinar ou outras atividades disciplinares.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é sobretudo implementada pelo desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos, no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD da matriz, sob a coordenação do Diretor de turma ou de um dos professores do Conselho de Turma (CT).

Os docentes responsáveis por cada turma devem elaborar o respetivo Plano de Turma, envolvendo ativamente os alunos e os pais/encarregados de educação no seu desenvolvimento e validação.

Ao nível global da escola pretende-se desenvolver uma cultura de escola que:

Promova a preparação dos jovens para uma contribuição ativa, informada e positiva na sociedade. Potencie o desenvolvimento e participação de todos nos projetos de escola.

Promova a diversidade de metodologias e práticas ativas.

Promova experiências reais de participação e de vivência da cidadania, adequadas a cada nível de ensino.

Promova aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação para a cidadania e participação democrática.

Promova projetos e parcerias com a participação da comunidade.

Fomente o sentimento de pertença em toda a comunidade escolar.

Os projetos/ trabalhos desenvolvidos na Cidadania e Desenvolvimento e outras atividades realizadas na escola devem ter em consideração as parcerias com entidades da comunidade, podendo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede.

O sucesso da implementação desta Estratégia, que está intrinsecamente ligada à cultura de escola, vai refletir atitudes, valores, princípios e procedimentos adotados tanto ao nível da turma como ao nível global da escola.

Assim, resumindo, a abordagem da Cidadania e Desenvolvimento, organiza-se em três vertentes:



TRANSVERSAL

Na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar - 3º Ciclo e Ensino Secundário.

ESPECÍFICA

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 3º Ciclo;
Nos projetos e atividades dos grupos de alunos/turmas.

GLOBAL

Em projetos da escola;
Ao longo de toda a escolaridade.

3. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

De acordo com as alterações realizadas à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, através da Resolução do Conselho de Ministros nº127/2025, de 29 de agosto, as dimensões abaixo referidas são obrigatórias e estão organizadas em dois grupos, com implicações diferenciadas.

No **grupo 1** encontram-se as dimensões de carácter obrigatório para todos os anos de escolaridade:

OBRIGATÓRIO

Direitos Humanos
Democracia e Instituições Democráticas
Desenvolvimento Sustentável
Literacia Financeira e Empreendedorismo

BÁSICO & SECUNDÁRIO

No **grupo 2**, para cada um dos três intervalos de anos de escolaridade definidos (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário), a escola deve escolher, pelo menos, um ano de escolaridade para cada uma das dimensões, em conformidade com a respetiva Estratégia de Educação para a Cidadania.

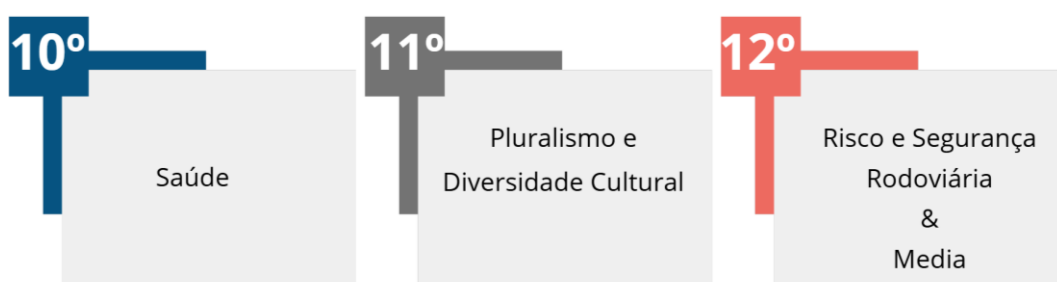
No caso da ESCCB acrescem as dimensões de acordo com o infográfico abaixo:



3º CICLO DO ENSINO BÁSICO



ENSINO SECUNDÁRIO



As dimensões a desenvolver, de forma integrada e progressiva, articulando diferentes áreas/temas (projetos e/ou domínios de autonomia curricular – DAC), constituem um espaço privilegiado para o desenvolvimento dos princípios, valores e competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

No entanto, sendo este um processo dinâmico, a distribuição é passível de vir a ser alterada ao longo do percurso de três anos em cada turma, de acordo com a eventual mudança dos focos de interesse dos intervenientes e/ou do contexto de ação. Por outro lado, a própria monitorização do processo de implementação desta Componente pode conduzir a alterações que impliquem o redesenhar desta estratégia.

4. PROJETOS, CLUBES E PARCERIAS

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco pretende ser reconhecida como um espaço de aprendizagem participado, integrador, pautado pela exigência e por aprendizagens efetivas e significativas nas áreas de competência consignadas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho), contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis e



empáticos, dotados de habilidades necessárias à (participação na) mudança e aos modos de lidar com a imponderabilidade e a imprevisibilidade; como uma Escola de base humanista, promotora da curiosidade, reflexão e inovação, alicerçada em conhecimentos estruturados; como uma escola inclusiva, promotora da equidade e da democracia, coerente e flexível na gestão do currículo e do trabalho conjunto dos professores no desenvolvimento curricular.

As metodologias e práticas pedagógicas devem ser diversificadas e promotoras de experiências concretas de cidadania (debates, palestras, dramatizações, entre outras estratégias ativas e inovadoras).

As atividades/ trabalhos a desenvolver devem privilegiar o trabalho de projeto, colaborativo e interdisciplinar e, sempre que possível, realizar-se de forma integrada nos projetos/clubes da escola e/ou em parceria com outras entidades e instituições.

Neste contexto, destacam-se algumas ações/projetos pelo seu contributo direto à implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania, a saber:

Literacia Financeira e Empreendedorismo

As disciplinas de Matemática e Economia contribuem, naturalmente, para a **estratégia de Cidadania e Desenvolvimento**, ao promover a literacia financeira como competência essencial para a formação de cidadãos informados, responsáveis e participativos.

O desenvolvimento de mini-projetos de negócio, o cálculo de custos e lucros e a análise de viabilidade económica promovem uma aprendizagem ligada a problemas reais, incentivando o trabalho colaborativo e a consciência do impacto social e económico das escolhas, em articulação com os objetivos do Perfil dos Alunos e com as linhas orientadoras do Plano de Cidadania e Desenvolvimento. Plano disponível [AQUI](#).

Academia Digital para a Literacia Financeira - RED (Recursos Educativos Digitais)

A Academia Digital para a Literacia Financeira – RED (Recursos Educativos Digitais) constitui uma plataforma em desenvolvimento que visa apoiar a implementação da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, através da disponibilização de recursos pedagógicos inovadores, acessíveis e cientificamente validados. Esta academia integra apresentações digitais, conteúdos multimédia interativos, ferramentas de simulação e outros materiais didáticos concebidos para promover a compreensão de conceitos financeiros de forma prática e contextualizada, potenciando aprendizagens significativas e a tomada de decisões informadas. Todos os recursos disponibilizados são submetidos a um rigoroso processo de curadoria científica, garantindo a sua qualidade, fiabilidade e alinhamento com os princípios educativos e pedagógicos orientadores da formação de cidadãos críticos, responsáveis e financeiramente conscientes. RED disponível [AQUI](#).

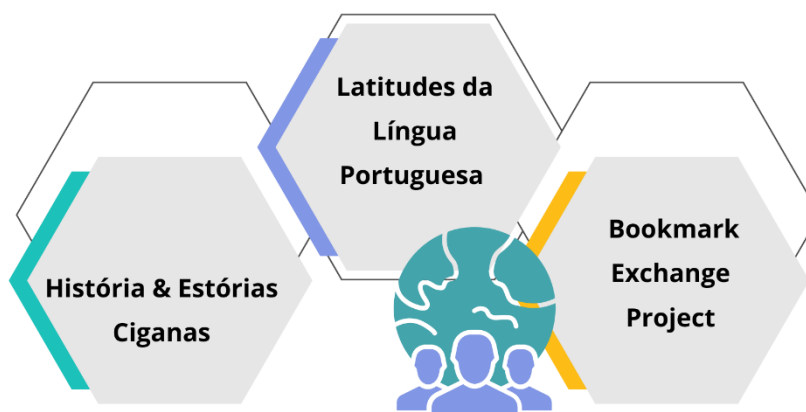
Biblioteca Escolar e Cidadania

A Biblioteca Escolar assume-se como um espaço formativo central, dedicado à aprendizagem, ao diálogo e à construção de uma cidadania crítica, participada e inclusiva. A sua ação cruza-se diretamente com as várias dimensões da Educação para a Cidadania, integrando projetos que desenvolvem competências essenciais para uma participação responsável na sociedade.

No âmbito dos **Direitos Humanos, Democracia e Instituições Democráticas**, promove valores de liberdade, solidariedade, responsabilidade e respeito pela dignidade humana através de projetos e iniciativas que promovem a convivência democrática, reforçam a consciência sobre justiça social, igualdade de género e prevenção da violência, estimulam a reflexão ética, a memória histórica e o compromisso cívico.



Como mediadora cultural, a BE constitui-se como um espaço de inclusão, diálogo e encontro entre culturas: promove o **Pluralismo e Diversidade Cultural**, oferecendo aos alunos experiências de contacto com diferentes mundos culturais e reforçando a escola como espaço de pertença e respeito pela diferença.



No âmbito do **Desenvolvimento sustentável**, ainda que de forma transversal, a BE integra práticas que valorizam a responsabilidade individual e comunitária, a utilização ética dos recursos e o sentido de pertença a uma comunidade global. A circulação de livros usados (**Bookcrossing**) e ações colaborativas contribuem para uma cultura de sustentabilidade, partilha e responsabilidade ecológica e social.

O desenvolvimento da **leitura, escrita e oralidade**, para aprender e participar, reforça as **Atitudes e Valores** associados à **convivência democrática**. Neste contexto, a BE promove projetos de continuidade que favorecem a literacia plena – leitura orientada, produção escrita, mediação literária –, contribuindo para a consolidação de competências linguísticas essenciais para a participação informada, crítica e responsável.



No âmbito da **Literacia Financeira e Empreendedorismo**, através do projeto “**Meu dinheiro, meu futuro - gerir, proteger, sustentar**”, promovido em articulação com o Plano Nacional de Formação Financeira e o Banco de Portugal, desenvolve competências fundamentais de gestão financeira e tomada de decisão económica responsável. Os alunos aprendem a planear, poupar, gerir orçamento, compreender o crédito e utilizar meios de pagamento digitais em segurança, fomentando autonomia, ética e iniciativa.



Media, Informação e Literacia Digital são as áreas em que a ação da BE mais se destaca enquanto agente pedagógico especializado. Num contexto marcado pela desinformação e pela complexidade tecnológica, os projetos e dinamizados pela BE têm um papel chave na capacitação dos alunos para o uso crítico, ético e seguro da informação e dos media, para a produção mediática responsável e para a participação consciente no espaço público.



Ser cidadão de corpo inteiro exige a capacidade de compreender o mundo e de dialogar com ele. Sem leitura crítica, falta-nos a lucidez para interpretar a realidade, questionar, distinguir factos de opiniões e tomar decisões informadas. Sem comunicação com o outro, perdemos a possibilidade de construir sentido comum, participar na vida democrática e exercer influência responsável. Ler criticamente e comunicar com abertura e respeito não são apenas competências: são condições fundamentais para uma cidadania plena, consciente e participada. Leitura, Escrita e Oralidade são fundamentos da cidadania ativa. Projetos da Biblioteca articulados com Cidadania [AQUI](#).

Clube de Ciências e Cidadania: Explorando o Saber para Transformar o Mundo em Cidadania

O Clube de Ciências da escola é um espaço de descoberta, criatividade e responsabilidade social, onde os alunos são incentivados a observar o mundo à sua volta e a agir de forma consciente e solidária. Para além de realizar experiências e aprender sobre fenómenos naturais, os estudantes desenvolvem projetos que abordam problemas reais, como o consumo de energia, o desperdício de água ou a gestão de resíduos, formulando perguntas, testando hipóteses e propondo soluções práticas.

Nas oficinas e atividades do clube, os alunos constroem modelos, protótipos e soluções sustentáveis, como sistemas de captação de água da chuva, compostoras, pequenos geradores de energia, abrigos



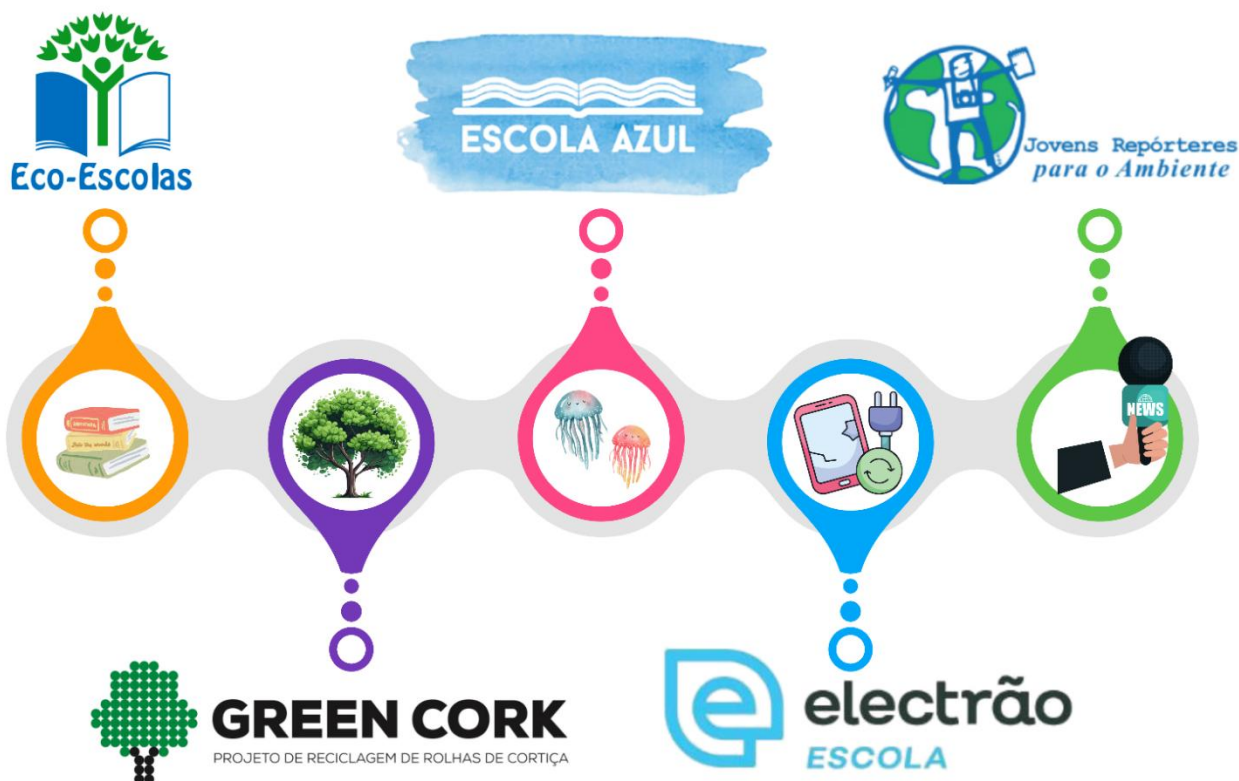
para insetos, pássaros e morcegos, entre outros. Estas experiências aproximam a teoria da ação transformadora, mostrando que a ciência pode servir ao bem comum. Além disso, o clube promove a interdisciplinaridade, integrando saberes de física, química, biologia, tecnologia e arte, fortalecendo competências como criatividade, cooperação e respeito.

Deste modo, o Clube de Ciências contribui de forma significativa para a Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, oferecendo uma educação ativa, participativa e orientada para a sustentabilidade, na qual os alunos assumem um papel interventivo na identificação e resolução de problemas ambientais e sociais.

Projeto de Educação Ambiental na Camilo

A Educação Ambiental na Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB) é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma consciência ecológica e cidadania ativa entre os alunos, docentes e toda a comunidade educativa. A escola promove um ambiente de aprendizagem sustentável, que estimula o respeito pela natureza, o consumo responsável e a valorização dos recursos naturais.

Entre as principais medidas e boas práticas ambientais em curso na ESCCB destacam-se:



Plano de gestão de resíduos [AQUI](#).

Para além dos projetos apresentados, e no sentido de apoiar o desenvolvimento dos diferentes domínios, a ESCCB implementa outros projetos/atividades (**projetos diferenciadores** [AQUI](#)):



**E
S
C
O
L
A**

**BOLETIM CULTURAL
CLUBE DE LEITURA
CLUBE DE TEATRO
JORNAL DIGITAL "À PROCURA"
PROJETO (DES)MASCARAR
CLUBE DE CIÊNCIA DA CAMILO
LABORATÓRIO DE IDEIAS
DOCTILÓQUIO**

**N
A
C
I
O
N
A
L**

**APPS FOR GOOD | TAG RUGBY | CIENTIFICAMENTE PROVÁVEL | PROJETO "10 MINUTOS A LER"
7 DIAS COM OS MEDIA | HISTÓRIA & ESTÓRIAS CIGANAS | LIDERA - LER INFORMAÇÃO DIÁRIA
PARA ESCOLHER, REFLETIR E AGIR, SEMANA DA LEITURA | REDE DE ESCOLAS DA AMNISTIA
INTERNACIONAL | PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA (PNFF) | PÚBLICO NA
ESCOLA | PROJETO ENTRE LETRAS E IMAGENS: UM PERCURSO DE LEITURA E CRIAÇÃO
CLÁSSICOS EM REDE - OLIMPÍADAS DA CULTURA CLÁSSICA | DESMULTPLICAR | OLIMPÍADAS
PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA | PARLAMENTO JOVENS | EURO ESCOLAS | PLANO NACIONAL
DE LEITURA | PLANO NACIONAL DE CINEMA | COMPOSIÇÕES IMPROVÁVEIS | PLANO
CULTURAL DE ESCOLA | PROJETO DE MENTORIA | PNPSE - PDPSC PROJETO DE EDUCAÇÃO
PARA A SAÚDE (PES) | CAMILO ALER MAIS E MELHOR - ENCONTRO DE LEITURAS**



**I
N
T
E
R
N
A
C
I
O
N
A
L**

ERASMUS + | MARATONA DE CARTAS DA AMNISTIA INTERNACIONAL
ORANGE THE WORLD (VAMOS ALARANJAR A CAMILO)
PROJETO DE DESPORTO ESCOLAR | PEPA - PROJETO ESCOLAS - PILOTO DE ALEMÃO
#WEREMEMBER / #NÓS LEMBRAMOS (LEMBRAR AS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO)
LATITUDES DA LÍNGUA PORTUGUESA | BOOKMARK EXCHANGE PROJECT
BOOKCROSSING | MIBE - MÊS INTERNACIONAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR
WLL - WORLD'S LARGEST LESSON (A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO)
SUPERCHARGED BY AI: SYNTHETIC AND OUT OF CONTROL

**C
O
M
U
N
I
D
A
D
E**

ÁGORA
OCUPA-TE, APRENDE E DIVERTE-TE
SARAU CULTURAL
X-ARTE
CAMILIBANDA

A concretização dos projetos e atividades deve ter presente as parcerias:

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E LOCAL

Agência Nacional – Programa PALV (Comissão Europeia) | Câmara Municipal de Vila Real | Município de Sabrosa | Segurança Social de Vila Real | União de Freguesias de Vila Real | Freguesia de Folhadela ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas | CIM do Douro - Comunidade Intermunicipal do Douro | Direção Regional de Cultura do Norte | Regimento de Infantaria Vila Real nº 13 | Escola Segura | Arquivo Municipal de Vila Real | Regia Douro Park | GILM (Grupo Informal sobre Literacia Mediática) | Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Universidade da Beira Interior | Universidade do Minho | Instituto Politécnico de Viseu | Instituto Politécnico de Bragança | Formação e Recursos Educativos | Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Real (CFAEvr) | Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) | Rede de Bibliotecas de Vila Real (RBVR) | Centro de Ciência de Vila Real | Conservatório de Vila Real Comendador Manuel Correia Botelho | Studio Danc'Arts | Piaget – Nuclisol

CULTURA, PATRIMÓNIO E ARTES

Fundação Casa-Museu Maurício Penha | Fundação de Serralves | Teatro Municipal de Vila Real | Teatro Filandorra | Peripécia Teatro | Teatro Nacional São João | Museu da Vila Velha | Goethe-Institut Portugal | | Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) | Jornal Público

SAÚDE, AÇÃO SOCIAL E PROTEÇÃO

Associação de Paralisia Cerebral (APCvr) | Cáritas Diocesana de Vila Real | Santa Casa da Misericórdia | AMI - Assistência Médica Internacional | Amnistia Internacional | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) | Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro (ULSMAD) | Equipa de Saúde Escolar da UCC de Vila Real 1 | Liga dos Amigos do Hospital de S. Pedro de Vila Real | UNICEF – Programa Escolas pelos Direitos da Criança

AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E CIÊNCIA

Parque Natural do Alvão (PNA) | Green Cork | Ponto Eletrão | Eco-Escolas | Escola Azul | Ponto Têxtil de Vila Real

JUVENTUDE, ASSOCIATIVISMO E COMUNIDADE

WaveMoment – Associação Juvenil | Associação de Antigos Alunos do Liceu Camilo Castelo Branco | Associação de Pais e Encarregados de Educação | Associação de Estudantes | Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN) | Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) | Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS, PROGRAMAS E PROJETOS GLOBAIS

IASL (International Association of School Librarianship) | ONU Mulheres | UNESCO | UNICEF
A Maratona de Cartas - Amnistia Internacional | We Remember | Let's Orange the World

5. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O processo avaliativo deve ser contínuo e sistemático, recorrendo a metodologias e instrumentos diversificados e tendo por base o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento realiza-se de acordo com os normativos legais em vigor para cada nível de ensino. Assim, no 3º ciclo do ensino básico, a avaliação é quantitativa e da responsabilidade do CT por proposta do professor da disciplina.

No Ensino Secundário a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos no âmbito deste componente objeto de registo no certificado do aluno, que de acordo com o estipulado no artigo 5º da Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro, deve contemplar:

- I. Ano letivo;
- II. Identificação do domínio da ENEC onde se insere o projeto;
- III. Designação do projeto.

6. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA EECE

A avaliação e monitorização da EECE será efetuada de forma contínua e sistemática, através da recolha da seguinte informação:

Planificação da disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento: No início do ano letivo o Professor de Cidadania/Conselho de Turma elabora a planificação que contempla os seguintes tópicos: dimensões a abordar; objetivos; atividades/projetos; produtos finais; disciplinas envolvidas; parcerias e calendarização.

Monitorização intermédia: No decorrer do mês de fevereiro o Professor de Cidadania/Conselho de Turma efetua uma avaliação intermédia da concretização do projeto que contempla os seguintes tópicos: dimensões desenvolvidas; atividades e/ou projetos realizados, constrangimentos.

Avaliação Final: Na reunião de avaliação de final de ano o Professor de Cidadania/Conselho de Turma efetua a avaliação final do projeto que contempla os seguintes tópicos: dimensões desenvolvidas; atividades/projetos realizados; produtos finais; disciplinas envolvidas; parcerias estabelecidas; constrangimentos e sugestões de melhoria.

NOTA: A planificação, a monitorização e a avaliação final serão elaboradas através do preenchimento de formulários da Google que estarão disponíveis [AQUI](#).

Com os elementos recolhidos será elaborado um relatório final a apresentar à Direção que incluirá a identificação das necessidades de formação contínua de docentes neste domínio, com a respetiva comunicação à Coordenação Nacional.

A implementação e o desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação para a Cidadania (assegurar um acompanhamento eficaz e coordenar as atividades em todos os níveis de ensino) exige a articulação contínua e sistemática entre os professores da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (ensino básico), os coordenadores dos diretores de turma (ensino básico, secundário e profissional) e a equipa de coordenação da EEC.

7. DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

A divulgação deve ser realizada através de uma rede articulada de comunicação interna e externa, garantindo que toda a comunidade escolar e local acompanha o processo, os resultados e o impacto das atividades desenvolvidas. Para isso devemos recorrer aos meios oficiais da escola e aos parceiros que já colaboram regularmente com iniciativas educativas, reforçando a visibilidade e a participação de todos.



EQUIPA DE COMUNICAÇÃO DA ESCCB (ver regulamento [AQUI](#))

Redes Sociais: [Facebook](#) da ESCCBVR, [Instagram](#) da ESCCBVR, Canal [Youtube](#) “Camilo Projetos” [Anuário](#) da Camilo | [Camilo TV](#) e circuito interno de TV | [Website](#) da ESCCB

PARCEIROS INTERNOS

Biblioteca: Facebook, Instagram, Twitter, Blogues, Youtube | Jornal digital “À procura”

PARCEIROS EXTERNOS

Notícias de Vila Real | A Voz de Trás-os-Montes | Universidade FM

Estes deverão ser os veículos prioritários de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar, podendo também ser feita essa divulgação através dos jornais e outros meios de comunicação locais/regionais/nacionais/internacionais.




8. ORIENTAÇÕES TÉCNICAS E INFORMAÇÕES

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Coordenadora: Lurdes Eirô

Colaboradores: Jorge Matos | Margarida Seixas | Marília Martins

O DT deve preencher no GIAE as participações dos alunos em representação dos pares em órgãos da escola e em atividades e projetos.

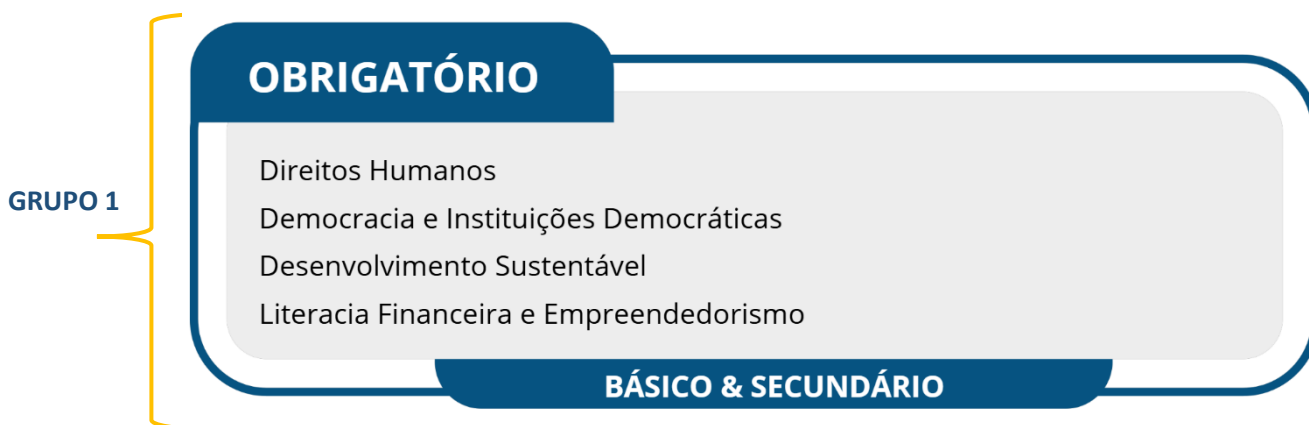
menu **Matrículas** → **Atividades e Projetos** → **selecionar o aluno** → **clicar** →  **cionar** → **preencher campos**

(Ajuda: <https://ajuda.microabreu.pt/topicos-ajuda/atividades-e-projetos/>).

Banco de recursos relativos Estratégia de Cidadania disponível no [LINK](#)



DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



3º CICLO DO ENSINO BÁSICO



ENSINO SECUNDÁRIO

